

Protesto contra arrocho fecha o comércio do DF

Vestidos de preto, com faixas, cartazes e fitas pretas em punho, pela primeira vez na história de Brasília, os comerciantes da cidade decidiram chorar suas mágoas na rua.

Fecharam as portas, ontem à tarde, e foram, em carreata, dar o grito de guerra contra a política anticonsumo do governo e as altas taxas de juros na Esplanada do Ministérios, bem em frente ao Congresso Nacional.

Mas o protesto promovido pela Associação Comercial do DF deixou os lojistas divididos. Muitos decidiram não fechar suas portas por três horas ontem.

No Parkshopping, pelo menos 70% dos lojistas aderiram ao movimento, a exemplo do que ocorreu em algumas entrequadradas, como a 304/305, que teve as portas das lojas fechadas das 15h às 18h.

No Conjunto Naciona, no entanto, só metade dos lojistas decidiu seguir o apelo da Associação Comercial do DF. Muitos comerciantes ficavam esperando a decisão do concorrente para também aderir ao protesto.

Carreata — O presidente da As-

sociação Comercial, Lindberg Cury, liderava a fila de 1.500 carros, que saiu do estádio Mané Garrincha, segundo avaliação do tenente coronel Wilnei da PM.

Com telefone celular em punho, Cury convocou os comerciantes retardatários. Na fila de carros, estavam comerciantes do Plano Piloto, shoppings centers e demais cidades do DF.

No Congresso, a comissão de 13 representantes das associações comerciais, liderada por Cury, foi barrada antes de chegar à rampa, por seguranças da casa. Cinco minutos depois, a tão esperada comissão de parlamentares apareceu na rampa.

O senador José Roberto Arruda (PP-DF) foi o interlocutor. Ouviu de Lindberg Cury as dramáticas estatísticas do setor, que demonstram, principalmente, queda de 36% nas vendas desde o início do ano.

Arruda recebeu dos comerciantes um documento com as reivindicações. Depois, ele disse que tinha conversado com ministro Malan por telefone e que o ministro tinha concordado em recebê-los amanhã.

Gláucio Dettmar



Em muitas lojas de Brasília os clientes encontraram as portas fechadas